

POLEMIZANDO, DIVAGANDO, FILOSOFANDO E REFLETINDO SOBRE CANÁRIOS DE CANTO HARZER NO BRASIL

3ª PARTE



Claudio Gonçalves
Juiz OBJO / COM

Prezados leitores, ainda sob o enfoque de procurar desmistificar alguns conceitos e critérios habitualmente discutidos sobre a avaliação e o julgamento de canários de canto harzer roller, especificamente aqueles criados e julgados no Brasil, procurar-se-á apresentar e discutir nesta sequência de artigos, sobre critérios de julgamento adotados em algumas planilhas utilizadas pelos diversos países que se destacam na criação desse tipo de canário. Antes de entrarmos especificamente nessa questão, seria interessante proceder à apresentação de alguns conceitos observados na literatura

internacional sobre o canto desse tipo de ave.

O ato de cantar com o bico semi-fechado constitui a diferença mais marcante desse pássaro. Entre as qualidades de seu canto, destacam-se a dicção e a pureza, assim como a profundidade e sua surpreendente capacidade de regular a pressão das membranas esquerda e direita dos pulmões, de forma independente. Assim fazendo, notam-se algumas variações bem definidas do canto, as quais são sequencialmente emitidas em conformidade com determinado padrão, sendo esse padrão subdividido em

partes denominadas “tours”, ou trechos da canção, do canto (em espanhol significa “giros”, que muitas vezes é traduzido para o inglês como “voltas”). Esses trechos do canto são identificados por determinadas nomenclaturas previamente definidas para cada um deles (hohlrollen, knorren, hohlkingeln, pfeifen, schockeln, glucken, etc.).

É oportuno ressaltar, que embora nesse tipo de ave o fator genético sempre prepondera no que tange à transmissão das características e da qualidade do canto aos filhotes, existe ainda relevante

importância de alguns fatores relacionados ao meio ambiente como especialmente representativos no desenvolvimento da qualidade do canto dos canários de Canto Harzer Roller. Cabe salientar, no entanto, que algumas experiências efetuadas no Brasil, evidenciam claramente que as características do canto desse tipo de canário (cantar com o bico semi-fechado) são genéticas e não se tem notícia que sofram influência do meio externo quando em contato direto com outras aves, característica distinta em relação a outras espécies de aves canoras conhecidas, tais como curiós, coleiros e bicudos. Parece caracterizar-se que em algum momento da evolução histórica dessa ave ocorreu alguma mutação genética relacionada ao canto e, com o passar do tempo foi sendo fixada e aprimorada através de cruzamentos. Deixo a discussão mais aprofundada desse assunto aos biólogos, veterinários e, enfim, a todos aqueles que de forma direta ou indireta detenham interesse ou conhecimento mais aprofundado e específico sobre essa questão, parecendo-me muito interessante pesquisá-la de forma mais aprofundada.

Quanto ao aspecto relacionado ao desenvolvimento e aprimoramento da qualidade desse canto em relação a determinados padrões, o qual se encontra fixado geneticamente, podemos entender que alguns fatores relacionados ao meio ambiente possam contribuir para sua melhoria. As cavidades nasais das aves têm por função proceder à têmpera ao ar exterior que entra nos pulmões, além de proceder a umidificação e o equilíbrio desse ar inalado, em climas preponderantemente secos.

Em geral, recomenda-se que os canários harzer roller sejam mantidos em ambientes com umidade relativa do ar acima de 65%, pois em ambientes mais secos o canto torna-se mais áspero, menos doce e, ao mesmo tempo, menos “perfeito” em relação a determinado padrão pré-definido. Durante a fase de aprendizagem no canto harzer roller, recomenda-se que as aves jovens e em treinamento, sejam alojadas à luz ambiente moderada, evitando-se a exposição à intensidade de luz solar direta, devido ao fato de que a iluminação forte estimula a canário, fazendo, por consequência, com que adquira uma maior tensão na musculatura interna da laringe e, ao mesmo tempo, promova o aumento da frequência de vibração das membranas, tornando o canto menos harmonioso. Cabe, entretanto observar, que a laringe das aves não é um órgão produtor de som, mas serve para modular os tons dos sons que se originam na siringe, que está localizada na extremidade inferior da traqueia, no local onde esta se bifurca para formar os brônquios direito e esquerdo.

No que tange à temperatura, esse tipo de canário apresenta predisposição a não cantar bem quando condicionado em baixas temperaturas. A tensão que o canário sofre devido a uma baixa temperatura ambiente transforma sua canção, reduzindo sua qualidade. É recomendável que no Brasil, se mantenha a temperatura ambiente em torno de 23 a 27°C, porém nunca inferior a 20°C, embora em alguns países da Europa adote-se a recomendação para que as aves sejam mantidas em ambientes com temperaturas entre 18 e 21°C.

Conforme já citado anteriormente, a característica mais importante nesta nobre ave é que ela executa todo o seu canto com o bico semi-fechado, e assim sendo, todos os trechos do canto (tours) que são emitidos com o bico aberto devem ser observados com reserva pelo julgador, pois certamente podem se tornar motivo de penalização, ou pelo menos uma notação a fim de informar o criador. A fim de analisar e avaliar a canção do canário não basta atentar-se apenas às variações do canto (tours) emitidas e compará-las com determinado padrão, deve-se ainda observar as seguintes características: passo ou afinação, sonoridade, pureza, potência, volume, comprimento, pausa, gravidade, vigor, ritmo e rendimento. Assim sendo, passemos a apresentá-las:

• **Passo ou afinação (Pitch):** Quanto menor e mais grave tom, melhor a qualidade.

• **Sonoridade:** Quando as vogais são emitidas de forma clara e de tal maneira que se façam ouvir com plenitude.

• **Pureza:** Consideramos que a pureza de dicção sempre existe quando os tours são emitidos com consoantes precisas e não há sons estranhos sobrepostos na composição.

• **Potência:** A emissão de cada tour não deve ser fraca e sua percepção deve ser facilmente ouvida.

• **Volume:** O volume é digno de mérito quando as vogais são emitidas de forma ampla, com plenitude de audição, enquanto as consoantes devem ser quase sufocadas pelas vogais. Um tour pode ser sonoro sem ter volume soando com preponderância de consoantes excessivamente fortes.

• **Comprimento:** É distinto para cada tour. Devem sempre ser suficientemente longos para possibilitar que sejam analisados e avaliados de forma precisa, sem resultar em monotonia.

• **Pausa:** Deve sempre predominar as vogais, com emissão de forma clara, sem interferência de sons externos, e empregando as vogais O, OO (duplo), U, UU (duplo).

• **Gravidade:** Como o nome indica, esta é a parte mais profunda do tom e caracteriza-se quando o canário emite um som OO ou UU (duplo).

• **Vigor:** Predisposição para cantar com vontade, com alegria.

• **Ritmo:** Sucessão de tours que se alternam com intervalos regulares. Variação da frequência de repetição de uma determinada tour no intervalo de tempo considerado para avaliação da ave.

• **Rendimento:** Predisposição a cantar por diversas vezes todas as tours durante o período de julgamento.

A grande maioria dos criadores brasileiros de canários de canto harzer roller enfatiza em demasia determinados “defeitos de canto” que subjetivamente alegam observar em determinados canários, porém sequer conseguem distingui-los em relação ao padrão estabelecido para esse critério. Conforme já exaustivamente comentado anteriormente, parece quase universal a tendência dos criadores de procurar sempre ouvir as aves melhor classificadas em determinado campeonato, raramente preocupando-se em ouvir aquelas que apresentaram falhas nos diversos tours durante o julgamento, até mesmo para distingui-las e automaticamente proceder ao ajuste dos plantéis. Nota-se ainda, a predisposição de alguns criadores e até mesmo juizes, em “sentenciar” determinado pássaro buscando-lhe defeitos no canto, quando este apresente qualquer notação no trecho da planilha correspondente aos pontos de valorização. Assim fazendo se está cometendo um erro de conceito e, por consequência, a penalização injusta desse pássaro. Qualquer penalização deve ser observada sempre no trecho da planilha correspondente aos pontos de depreciação, pois conceitualmente os pontos de valorização não têm relação alguma com os pontos de desvalorização.

Para fundamentar este tópico parece razoável recorrer a algumas regras estabelecidas e também a alguns ilustres e renomados profissionais que dedicaram parte de suas vidas à criação, estudo e divulgação do canto do canário harzer roller. Assim sendo, poderíamos citar como referências:

• Evaristo R. Fratantoni, no seu livro *Tratado de Canaricultura Roller* (1956), quando fala em faltas e defeitos, literalmente diz: *“Não devemos reagir às falhas com a gravidade e/ou excesso de zelo, pois muitas vezes elas aparecem de acordo, mais ou menos (com critérios elásticos), com a qualidade da ave. Temos de ser benevolentes, mas, na medida em que os defeitos são relevantes, não podemos deixar de penalizá-los, sendo mais recomendável usar observações compartimentadas, a fim de sermos coerentes com cada defeito e alertar o criador”*.

• Siegfried Wilhner em seu livro *Criação*

e Valorização do Canário Roller – Princípios Básicos e Teoria do Canto (1952) apresenta alguns tópicos relevantes, a saber: “As tours que não chamam a atenção por não serem suficientemente agradáveis ao ouvido, não deverão ser levadas em consideração. Serão então classificadas com um 0 (zero). Da mesma forma, as falhas perdoáveis serão assinaladas, no trecho da planilha de pontuação correspondente aos pontos de desvalorização, com a nota 0 (zero). Os pontos de valorização não têm relação alguma com os pontos de desvalorização”. Cita ainda o seguinte exemplo: “Imagine-se, por exemplo, que um criador exponha um pássaro que, entre outras variações (tours), também cante glucke, e que, finalizado o concurso não conste classificação alguma na respectiva planilha sobre esse tour (glucke). Será então evidente, que o juiz nada entende em matéria de canto. O juiz ouviu a glucke, mas não lhe pareceu suficiente nem para uma contagem a favor, nem para uma contagem contra. Nesse caso, deveria ter classificado esse tour com 0 (zero). Assim fazendo, o criador saberia que o pássaro cantou a glucke durante o exame, sem ser aprovada pelo juiz. Fato idêntico pode ocorrer em qualquer variação (tour)”.

• Na Assembleia da Comissão Técnica de Canto Harzer Roller da C.N.J/F.O.C.D.E., celebrada em Blanes (Espanha) em 09/01/1993, foi aprovada por unanimidade a unificação geral de critérios a serem adotados nas planilhas de julgamento. Dentre eles podem ser citados: “Os tours que apenas sejam expressos de tal forma a estarem desprovidos de pontuação, serão anotados com 0 (zero). Igual procedimento deve ser adotado para, qualquer outro valor negativo insignificante e perdoável”.

Como se pode notar pela simples análise do registro dessas considerações, parece haver muita divergência entre a opinião de uma série de criadores quando se referem à avaliação de “defeitos” de um canário, a forma de apresentá-los na planilha de julgamento e, por fim, deles se utilizar para promover a desvalorização de todo um conjunto julgado, principalmente quando se utiliza da eventual notação com um 0 (zero) em determinada tour positiva e, desse registro se procura penalizar a Impressão Geral ou a Harmonia de todo o conjunto. Deve-se registrar que o julgador consciencioso tem sempre por objetivo apresentar o que cada ave julgada tem de melhor, valorizando-a ao máximo em obediência a determinadas regras pré-estabelecidas. Não parece razoável que o julgador deste segmento procure julgar cada ave buscando preponderantemente a ênfase em registrar defeitos, os quais, na grande maioria das vezes sequer existem ou, quando existem, sequer devem ser considerados como passíveis de penalizações.

Considerações sobre a folha de pontuação (Planilha de Julgamento): A elaboração e, por consequência o posterior preenchimento correto deste documento é uma tarefa que envolve grande responsabilidade, uma vez que o documento deve ser elaborado de tal maneira que possibilite identificação da qualidade da ave julgada. Assim sendo, se está procurando criar uma radiografia para o juiz que irá posteriormente assiná-lo. Há de se observar que a planilha de julgamento deva procurar refletir o desempenho que um canário apresentou durante o período que foi julgado, assim sendo, da mesma forma que ali se registram todos os pontos positivos apresentados pela ave, devemos punir, se necessário, os defeitos ou pelo menos se deve apresentá-los ao criador, em caso de não os punir. Deve-se observar, no entanto, que as respectivas planilhas de julgamento devem ser preenchidas em estrita obediência às regras estabelecidas para tal, respeitando-se limites de pontuação positiva e negativa e, também critérios pré-estabelecidos matematicamente para aplicação de pontuação de impressão geral para cada ave julgada e, por consequência, para o conjunto representado por determinado número de aves julgadas. Ainda sob esse contexto, se observarmos algumas planilhas de julgamento atualmente utilizadas por diversos países que habitualmente criam canários de canto harzer roller, notaremos semelhança quanto ao que nelas consta apresentado a julgar, porém, uma vez preenchidas após julgamento, nota-se divergência conceitual quanto aos critérios adotados e, por consequência, registrados pelos julgadores. Assim sendo poderíamos na sequência apresentar algumas planilhas devidamente preenchidas e comentá-las de forma bastante sucinta:

DKB-Bewertungsliste für Gesangskanariën (Firtaite-Skala)

Anstellung des: DKB bei Bielefeld, 10. Jan 2010
 Ort: MCFK, KAUS, Feldstraße 84, Züchter-Nr. 05. 1469, 29
 Ausrichter: 30228 Schwäger, 05. 1469

Rang-Nr. der Vogel	45	29	26	44	Züch. Nr.	LW-Nr.
Wahrg-Nr. der Vogel	5	6	7	8	Anfangs am	5. 1. 2010
Bewertungspunkte						
Melodie bis 27 P.	33	24	24	23	Bemerkungen über den Vogel:	
Konzert bis 27 P.	23	23	23	23		
Wasser-touren bis 27 P.						
Mahlzeiten bis 14 P.	16	16	17	17		
Platten bis 14 P.	17	17	17	17		
Schacheln bis 14 P.						
Glucken bis 14 P.						
Käppler bis 9 P.						
Kingel bis 9 P.						
Übersänge bis 9 P.	9	9	9	9		
Zw. Wäntel bis 9 P.	18	18	18	18		
Erläuterungspunkte						
schl. Wäntel bis 3 P.						
schl. Glucken ab 3 P.						
schl. Platten bis 3 P.						
schl. Wäntel bis 3 P.						
Schwäne bis 3 P.						
Aufzug bis 3 P.						
zus. Erläuterungspunkte						
Üblich. Wertpaar						
Gesamtbewertung						
Punkt I	188	189	190	189	Gesamtwert des Tieres:	
Punkt II	188	189	190	189		
zusammen						
Punkt III	176	177	178	177	356 Punkte	
Bemerkungen über die Bewertung						
Bewertung durch: MCFK, KAUS, Feldstraße 84, 30228 Schwäger, 05. 1469						

Planilha padrão utilizada pela DKB (Deutscher Kanariën und Vogelzüchter Bund) da Alemanha • Ano de 2010

As atuais planilhas de julgamento utilizadas pela DKB (Deutscher Kanariën und Vogelzüchter Bund) da Alemanha, não contemplam o quesito harmonia no julgamento dos canários de canto harzer e limitam a pontuação de cada canário a 90 pontos. Há de se comentar, no entanto, que há algum tempo vem sendo estudada na Alemanha a predisposição de retornar-se ao aumento da pontuação individual de cada canário julgado para 100 pontos, porém por enquanto esse procedimento não se encontra devidamente aprovado nesse país. A aplicação do quesito “impressão geral” é sempre efetuada de forma matemática e não subjetiva e, no trecho correspondente à aplicação dos pontos negativos, observa-se que todos os defeitos ali registrados encontram-se individualmente limitados ao desconto de até 3 pontos.

Planilha padrão utilizada pela FOA (Federacion Ornitológica Argentina) • Ano de 2007

FEDERACION ORNITOLÓGICA ARGENTINA
 Concurso de Canto - Ficha de Julgamiento

Sociedad: FOA UCRA, Concurso: ARGENTINA
 Criador: GONZALEZ Juan Carlos, Fecha: 21.07.07

Antillo N°: 466, 467, 468, 470
 Juicio N°: 27, 28, 29, 30

Corpo N°: 24, Sexo N°: 226
 Julgamiento de 16.45 horas a las 17.02 horas

PUNTOS A FAVOR		OBSERVACIONES Sobre cada Canario Juicio N° 40 - 10543 en formación Canto 25 Juicio N° 41 - 10589 de Rotación Canto 01 Juicio N° 42 - 10591 de Rotación Canto 01 Juicio N° 43 - 10596 de Rotación Canto 01 Medio
Melodión hasta 27 P.	27 24 24 24	
Konzert " 27 P.	23 23 23 23	
Wasser-touren " 27 P.		
Mahlzeiten " 14 P.	16 16 17 17	
Platten " 14 P.	17 17 17 17	
Schacheln " 14 P.		
Glucken " 14 P.		
Käppler-touren " 9 P.		
Übersänge General " 9 P.	9 9 9 9	
Total Puntos a favor 99 P.	78 84 86 85	
PUNTOS EN CONTRA		
Schl. Wasser-touren 3 P.		
Schl. Glucken 3 P.		
Schl. Platten 3 P.		
Schl. Wäntel 3 P.		
Schl. Übersänge 3 P.		
Schl. Wäntel 3 P.		
Aufzug 3 P.		
Total Puntos en contra		
Sólo Puntos a favor		
SUMA		Valor total del conjunto:
Puntuación Final	78 84 86 85	293

Observa-se nessa planilha que não consta o item Harmonia e nem mesmo “Ohne Verbindung” no trecho correspondente à aplicação dos Pontos Negativos. A limitação da pontuação positiva de cada canário contempla os 99 pontos. Note-se, na respectiva planilha de julgamento, que todos os canários apresentaram observações sobre interrupção no canto, enquanto que, apenas o 3º canário (gaiola 42) não apresentou subtração de pontos da Impressão Geral por efeito dessa interrupção no canto. Os demais canários sofreram subtração de pontos da Impressão Geral em decorrência dessa interrupção do canto apontada no trecho da

